

As diferentes técnicas de análise sobre a criminalidade urbana em Novo Hamburgo

Suzel Lisiane Jansen – Centro Universitário Feevale
Daniela Müller de Quevedo – Centro Universitário Feevale
Luciana Hoppe – Centro Universitário Feevale
Margarete Panerai Araújo – Centro Universitário Feevale
Cássia Rebello Hofstätter – Centro Universitário Feevale

• Contexto

O presente estudo trata das diferentes técnicas utilizadas em uma pesquisa sobre criminalidade, na cidade de Novo Hamburgo – RS. Uma investigação sobre violência e criminalidade nos dias de hoje é significativa, pois ela deixou de ser um ato circunstancial para transformar-se numa forma de ver e de viver no mundo de hoje.

• Equipe

- Centro de Pesquisa e Planejamento (CPP) do Centro Universitário Feevale;
- Secretaria de Segurança, Trânsito e Transporte da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e Corregedor da Guarda Municipal;
- Consultora de Pesquisa e Marketing;
- Professoras atuantes na área de Metodologia de Pesquisa e Análise Estatística;
- Socióloga;
- Entrevistadores, digitadores e equipe de tabulação de dados.

• Objetivo

O objetivo geral deste projeto consiste em avaliar os aspectos relacionados à criminalidade no município de Novo Hamburgo.

• Ferramentas e métodos

⇒ Ponderação das ocorrências por bairro – crimes per capita;

⇒ Cifra oculta.

{ Número absoluto (registros oficiais),
Registros por 100 casos,
Estimativa pontual e por intervalo,
Projeção ANUAL na população,
Estimativa do % registrado,
Estimativa da Subnotificação.

• Tipo de dados coletados

Dados { Primários { Quantitativos
Qualitativos
Secundários

• Recursos tecnológicos

⇒ Site da Secretaria de Segurança Pública e pesquisa documental;

⇒ Excel como planilha de entrada de dados;

⇒ *Sphinx* para análise léxica;

⇒ SPSS para análise estatística.

Planejamento e realização

- Pesquisa Bibliográfica

Contextualização e Ilustração.

- Pesquisa Descritiva em Fonte Primária

Universo: 71.085 domicílios do município de Novo Hamburgo.

Amostra: 1.054 entrevistas distribuídas proporcionalmente por quotas definidas de faixa etária, sexo, renda e pelos 26 bairros de Novo Hamburgo.

- Pesquisa Descritiva em Fonte Secundária

Base de dados fornecida pela Secretaria de Segurança de Porto Alegre, com 37.292 registros de ocorrências feitos em Novo Hamburgo nos anos de 2002 a 2006

Benefícios, resultados e impactos

Tipo de crime Enquadramento	Registros oficiais		Estimativas baseadas na amostra		
	Número absoluto 2006	Registros por 100 casos.	Estimativa pontual e I.C. 95% (100 hab).	Projeção ANUAL	Estimativa da Subnotificação
Roubo	2.550	1,337% (habitantes)	5,693% [4,29% ; 7,09%]	Entre 8.192 e 13.529 casos	Entre 68,87% e 81,15%
Furto	2.724	1,428% (habitantes)	3,416% [2,32% ; 4,51%]	Entre 4.424 e 8.608 casos	Entre 38,43% e 68,36%
Agressão física Lesão corporal	1.668	0,874% (habitantes)	0,474% [0,06% ; 0,89%]	Entre 114 e 1.696 casos	Entre 0,00% e 1,67%

Quadro 1: Comparação entre registros oficiais e resultados da pesquisa – estimativas de subnotificação.

Bairro	Crimes per capita
Hamburgo Velho	15,63%
Rio Branco	9,26%
Centro	9,25%
São José	4,25%
Ideal	3,27%
Pátria Nova	3,14%
Rincão	3,01%

Quadro 2 - Registros oficiais por bairro ponderado pela População de Novo Hamburgo no ano de 2006

- Informações sobre as ocorrências.
- Opinião e percepção dos moradores nos principais tipos de delitos.
- Compreensão e contextualização do processo.
- Destaque de pontos críticos.
- Indicação das causas e Criação de metas.